



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Saúde escolar: experiência de uma equipe de saúde da família do Recife

Diana Maria Tavares de Souza. Prefeitura do Recife(PCR), Secretaria de Saúde.

dianatsouza@gmail.com

Anne Carolline Mariz Dourado. Prefeitura do Recife(PCR), Secretaria de Saúde.

carollinemariz@hotmail.com

Francesco Sintoni. Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira - IMIP, Recife, residência em Medicina de Família e Comunidade.. sintofra@gmail.com

Introdução: o Programa Saúde na Escola instituído em 2007 pelos Ministérios da Saúde e Educação, proporciona aos escolares entre 5 e 14 anos uma avaliação global pelas equipes envolvidas. Em Recife, a partir de 2008, as escolas municipais foram contempladas com o programa. Em 2012, foram realizadas as primeiras atividades do programa no bairro da Campina do Barreto pelas equipes responsáveis deste local.

Objetivos: Relatar a experiência vivenciada pelas equipes junto à comunidade escolar referida, desenvolvendo ações intersetoriais, identificando problemas individuais e/ou coletivos além de promover intervenções.

Metodologia ou Descrição da Experiência: A metodologia utilizada foi a de avaliar globalmente as crianças da Escola Municipal de Água Fria, utilizando os instrumentos oferecidos pelo programa, dentre eles as fichas de avaliação global (componente 1) além de serem utilizados recursos coletivos como palestras com as crianças e reunião com os professores (componente 2).

Resultados: Foram avaliadas 154 crianças (80%) assistidas pela escola. Como resultados positivos tivemos a excelente integração escola e ESF, participação das crianças nas atividades individuais e coletivas, apoio do NASF local e dos Residentes em Medicina de Família e Comunidade, intervenções individuais realizadas com sucesso (p. ex. tratamento de doenças de pele/parasitoses/anemias); Como pontos negativos destacam-se a dificuldade de entendimento dos pais das crianças com relação à importância em colaborar com as ações do programa, absenteísmo dos escolares dificultando a avaliação de 100% dos mesmos, ESF com tempo limitado em seu cronograma para desenvolver todas as atividades propostas.

Conclusão ou Hipóteses: Após análise desta primeira etapa identificamos a grande importância desta atividade como parte do trabalho das ESF pois a partir de uma avaliação global destas crianças, muitas necessidades são identificadas e ações de promoção, prevenção e assistência serão desenvolvidas garantindo um futuro mais saudável para estes escolares.

Palavras-chave: Saúde na Escola.